



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-101

Análise das tensões em próteses suportadas por implante curto com diferentes macrodesigns

Betina Chiarello **COMMAR**, Rodrigo Antônio de **MEDEIROS**, Mariana Vilela **SÔNEGO**, Taynara Maria Toito de **LIMA**, Aldieres Alves **PESQUEIRA**, Marcelo Coelho **GOIATO**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi analisar, através de análise fotoelástica, as tensões dissipadas para o sistema osso/implante em implantes curtos com diferentes macrodesigns. Foi utilizada uma matriz metálica para a confecção de um molde, e a partir de então obteve-se doze modelos de gesso, que foram divididos em seis grupos de acordo com o tipo de implante e prótese (unitária e três elementos). Os blocos foram perfurados para receber os análogos de cada grupo, e então foram moldados. Em seguida, foram posicionados implantes com conexão hexágono externo nos moldes obtidos, com diferente macrodesigns. Os moldes foram então preenchidos com resina fotoelástica e vazados, para obtenção de modelos fotoelásticos. Cargas de 100N foram aplicadas e registradas por meio de fotografias. Os resultados mostraram que, os implantes com ápice cônico obtiveram maiores valores de tensão quando comparados à implantes com ápice reto. Com relação à altura do hexágono externo, verificou-se que a conexão mais alta apresentou maiores franjas de alta intensidade para próteses múltiplas. Adicionalmente, as roscas trapezoidais geraram mais cargas, exceto quando o hexágono externo alto foi utilizado. Conclui-se que os implantes com roscas triangulares, hexágono externo curto e ápice reto demonstraram menores valores de tensão, sendo assim o macrodesign de implantes curtos influencia na dissipação de cargas para o sistema osso/implante.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Parcial Fixa; Osseointegração.